SistemaOcemg

FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

RELATÓRIO JUIZ DE FORA
16-07-13

II PLANO DIRETOR DO SISTEMA OCEMG

2013/2017

SEMINÁRIOS REGIONAIS

GRUPOS PARTICIPANTES

Grupo 1
Bruno Peorette - BDCredi
Aristeu Amurim de Souza - Coprinf
João Carmanini Dutra - Cooperativa Montenegro
Adão Moireira da Silva - Cooperman
Ivander Matos Vieira

Grupo 2
Tamara - Cooperman
Luiz Alberto - Coprinf
Adriano - Cotemb
José Nilton - LAC
Maria Inês - Uniodonto

Grupo 3
Candeia - Cooperman
Roberto - Copetrans
Rodrigo - Cotemp
Patricia - BDCredi
Welervon - Unimed
Adalberto - Credimata

Grupo 4
José Henrique - Cooperman
André - Cooprav
Mauro - Cooprav
Rafael - Cotemb
Magali - Uniodonto
Cláudio - Cocban

Grupo 5
Luciana Pereira - Coprinf
Marcos José Pinto - Coopcena
José Sávio de Souza - Coopraf
William Cipriani Costa - Cootemb
Renivaldo Renato Bagero - Coopcav
Angela Luis Aragão - Coopermat
Delcidio José Junior - Cotransmur
Ailton J. Oliveira - Cotransmur

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Análise e priorização dos principais desafios que o Sistema terá que enfrentar nos próximos 10 anos, no que concerne à Representação Institucional?

"Representação política institucional , constitui a razão de ser da OCEMG , como representante da OCB em Minas, cabendo-lhe a responsabilidade por promover, fomentar e defender o Sistema"

Prioridade: Muito Alta (4); Alta (3); Baixa(2); Muito Baixa (1)		
Principais Desafios	**Urgência**	**Relevância**
1. Aperfeiçoar a sua legitimidade como representante legal do Sistema e apoiador permanente das cooperativas	3	4
2. Registrar na Junta Comercial (SEDE) somente cooperativas registradas na OCEMG, mantendo a unicidade e a credibilidade	1	2
3. Promover a Comunicação para a educação e difusão da imagem do Sistema	3	4
4. Apoiar a Integração dos ramos de menor capacidade operacional	4	3
5. Contribuir para o fortalecimento das entidades 2º e 3º grau	3	3
Julgamos que a questão da Junta é de urgência, pois existem muitas falsas cooperativas. Maior integração entre a JUCEMG e a OCEMG. Ter cuidado com a burocracia, pois estes processos são lentos.		

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Análise e priorização dos principais desafios que o Sistema terá que enfrentar nos próximos 10 anos, no que concerne à Capacitação e Formação Profissional?

Prioridade: Muito Alta (4); Alta (3); Baixa(2); Muito Baixa (1)		
Principais Desafios	**Urgência**	**Relevância**
1. Promover ações regionalizadas de interesse comum	2	4
2. Criar a Academia do Cooperativismo como centro de referência, em geração sistematização e difusão do conhecimentos para as cooperativas	3	3
3. Formar líderes para promover um cooperativismo competitivo e sustentável	4	4
4. Promover a permanente Integração dos dirigentes cooperativista visando parcerias para a excelência	4	4
5. Contribuir com a implantação de sistemas focados na melhoria contínua dos processos, capacitando as cooperativas para avanços tecnológicos e aproveitamento das oportunidades	3	3
Estender a iniciativa da academia para mais regiões, incluindo a Zona da Mata.		

ACOMPANHAMENTO DE COOPERATIVAS

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Análise e priorização dos principais desafios que o Sistema terá que enfrentar nos próximos 10 anos, no que concerne ao Acompanhamento de Cooperativas (Monitoramento)?

"É o acompanhamento cadastral e do desempenho gerencial da cooperativa dentro da boas normas de governança e no cumprimento da legislação"

Prioridade: Muito Alta (4); Alta (3); Baixa(2); Muito Baixa (1)		
Principais Desafios	**Urgência**	**Relevância**
1. Conquistar a confiança das cooperativas, visando o fornecimento de dados que gerem informações para o monitoramento das cooperativas e a auto gestão do Sistema	3	4
2. Identificar e desenvolver indicadores confiáveis do desempenho cooperativo.	3	4
3. Desenvolver ou identificar um sistema informatizado que de agilidade e confiabilidade no processamento e nos resultados.	4	4
4. Capacitar profissionais nas cooperativas para identificar e processar dados para subsidiar o monitoramento.	4	4
5. Assegurar o sigilo dos dados e informações, bem como a certeza da utilidade para as cooperativas.	4	4
Divulgar para fortalecer.		

PROMOÇÃO SOCIAL

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Análise e priorização dos principais desafios que o Sistema terá que enfrentar nos próximos 10 anos, no que concerne à Promoção Social?

É o desenvolvimento de ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados das cooperativas, associados e familiares"

Prioridade: Muito Alta (4); Alta (3); Baixa(2); Muito Baixa (1)		
Principais Desafios	**Urgência**	**Relevância**
Fortalecer a imagem do Sistema como uma instituição promotora do bem estar econômico e social.	2	3
Consolidar o Balanço Social e a Demonstração de Valor Adicionado (DVA) como instrumentos de gestão e de transparência do Sistema	3	2
Priorizar ações que valorizem e divulguem mais o cooperativismo inclusive nas comunidades e no ambiente escolar.	3	4
Desenvolver instrumentos que promovam a participação ativa dos cooperados visando a organização do quadro social	3	4
Estimular a realização de iniciativas que promovam o fortalecimento dos laços de cooperação entre as pessoas	3	4
Desenvolver os familiares dos cooperados, com parceria Sebrae, Senai, cursos profissionalizantes, convênios para desconto, etc. Divulgar mais como cooperativa; É importante demonstrar as ações.		

QUESTÃO SINDICAL

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Análise e priorização dos principais desafios que o Sistema terá que enfrentar nos próximos 10 anos, no que concerne à questão Sindical?

" FECOOP- SULENE, tem a responsabilidade de representar, na área Sindical-Patronal, as cooperativas.

Prioridade: Muito Alta (4); Alta (3); Baixa(2); Muito Baixa (1)		
Principais Desafios	**Urgência**	**Relevância**
1. Ser referência em assuntos ligados à segurança jurídica, atuando de forma preventiva e corretiva.	4	4
2. Sensibilizar os dirigentes e cooperados das cooperativas para a importância da representação política e sindical do Sistema na solução das demandas.	3	4
3. Ampliar os instrumentos de ação sindical, principalmente junto ao poder judiciário, na defesa dos interesses das cooperativas .	4	4
4. Fortalecer a CNCOOP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS, um instrumento legítimo para mover ações de inconstitucionalidade perante o Supremo, e para participar dos fóruns nacionais de interesse do cooperativismo.	4	4
Atentar para procedimentos com os órgãos públicos, federal, estadual, etc. Padronização. Os dirigentes deixam de trabalhar pois vivem apagando incêndio, pois não existem profissionais para orientá-los. Ter um padrão junto aos órgãos.		

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Quais são os agentes e instituições públicas e privadas com maior capacidade e velocidade de apoiar o Sistema na superação desses desafios?

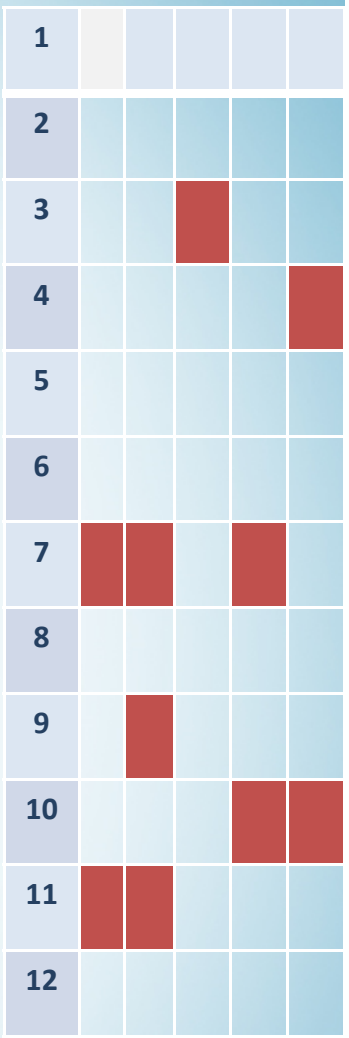
PRINCIPAIS PARCEIROS
1. Sistema " S" como parceiro nas atividades de intercooperação.
2. Instituições internacionais na busca de conhecimentos de fronteira úteis e aplicáveis nas cooperativas.
3. Instrutores internos na troca de experiências que contribuam para o aprimoramento do Sistema.
4. Universidades, Centros de Pesquisa e de Fomento, Escolas e outras instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de atividades geradoras de novas tecnologias.
OUTROS PARCEIROS
Representações regionais – agencias nacionais como parceiros, instruindo em vez de punir – ministério da educação par incluir a disciplina na grade - prefeitura; UFJF, Instituições financeiras, convênios com a iniciativa privada. Prefeituras
Ministério da Educação: Para incluir a obrigatoriedade da disciplina cooperativismo na grade curricular. IFET Sudeste em parceria com as cooperativas agropecuárias com cursos nas áreas agrícolas, incentivando a produção rural.
Criação de representações regionais visando entender as necessidades existentes nas cooperativas e trabalhar todas as suas potencialidades

AGENDA DE CURTO PRAZO – 1

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Qual deve ser a agenda de curto prazo do Sistema nos próximos 12 meses? Por onde começar?

1. **Gerar informações ,através do Plano Diretor, que favoreçam a segurança, nas adesões de apoio ao Sistema, por visualizar os passos mais próximos, aos quais as cooperativas estarão aderindo.**
2. **Criar uma mensagem subliminar de confiança e esperança.**
3. **Capacitação profissional dos dirigentes**
4. **Avaliação da atual forma de atuação da OCEMG/SESCOOP na área de capacitação profissional.**
5. **Interagir com os instrutores do Sistema , de forma sistemática e participativa**
6. **Fortalecer a ação sindical**
7. **Desenvolver um programa de capacitação de lideranças cooperativistas;**
8. **Desenvolver um programa de fortalecimento e difusão das Frentes Parlamentares**
9. **Modernização do Marco Regulatório**
10. **Verificação e implementação dos principais canais de comunicação existentes entre o Sistema e as suas cooperativas, como também entre as cooperativas e seus cooperados;**
11. **Diagnosticar os gargalos comuns existentes nas cooperativas para aprimorar as práticas de formação profissional;**
12. **Intensificar o trabalho de fortalecimento das singulares e Federações: conhecer as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades.**

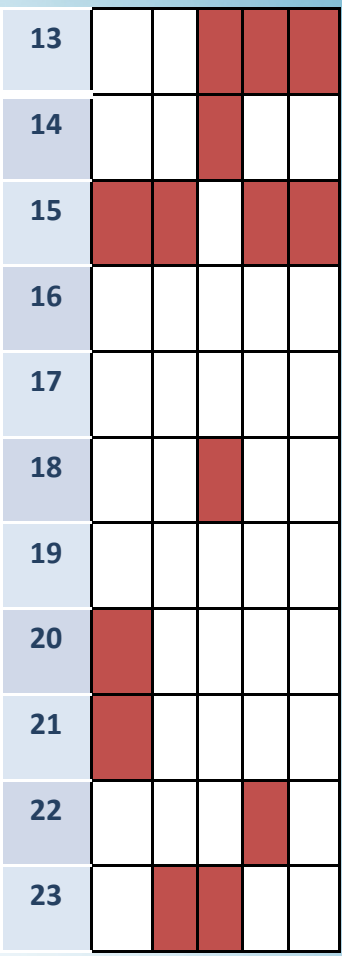


AGENDA DE CURTO PRAZO – 2

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Qual deve ser a agenda de curto prazo do Sistema nos próximos 12 meses? Por onde começar?

13. Promoção de rodadas de negócios entre as cooperativas; (Intercooperação)
14. Reforçar estrategicamente a formação dos conselhos consultivos dos ramos na OCEMG, para direcionar as tomadas de decisões com vistas para a base, trazendo ainda mais legitimidade e eficiência;
15. Encontro de dirigentes (conjunta e por ramos) – promover gestão do conhecimento;
16. Ações de alinhamento contábil; (plano de contas);
17. Revisão da política de investimento com participação
18. Educação cooperativista, envolvendo as instituições oficiais
19. Investimento em comunicação com resultados eficientes
20. Proporcionar as cooperativas orientações para que construam modelos que oferecerem aos associados a melhor relação preço/qualidade
21. Estimular as cooperativas a aumentar a participação no mercado
22. Orientar as cooperativas na geração de resultados sustentáveis
23. Ter uma equipe de alto nível que preste orientação técnica com segurança



SistemaOcemg

FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Consultor:

Benedito Nunes Rosa

verso.nunes@terra.com.br